PRÊMIO - ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

1. Identificação da Escola/Entidade

Nome da escola: **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MARECHAL BORMANN**

1.1 Endereço

Rua: Tv. Brasil, 31D

Bairro: Centro

Cidade: Chapecó

E-mail: marechalbormann@sed.sc.gov.br

CNPJ: 83.675.553/0001-71

Telefones para contato: (49) 999991432

2. Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Lauren Pieta Canan

E-mail: lauren.canan@sed.sc.gov.br

Telefone (whatssap): (49) 99999-1432

Função ou disciplina: Orientadora Educacional

3. Indicação do Professor Destaque

Nome completo: Eliane Zanin

E-mail: marechalbormann@sed.sc.gov.br

Telefone (whatssap): (49) 999575424

Função ou disciplina: Professora de Ciências e Biologia

4. Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo: As ações desenvolvidas envolveram toda a comunidade escolar, com destaque para a participação direta das turmas 61, 62, 71, 72, 82 e 83, que estiveram à frente da execução das atividades propostas. O projeto foi desenvolvido pela Orientadora Educacional, com a mediação e execução dos professores de Ciências e Geografia, garantindo a integração dos diferentes componentes

curriculares e o acompanhamento pedagógico necessário para o bom andamento das atividades.

Quantidade de alunos envolvidos: As ações desenvolvidas envolveram toda a comunidade escolar, totalizando aproximadamente 300 participantes, entre estudantes, professores e demais representantes da comunidade.

5. Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

- **NO QUINTAL DA MARECHAL: PRÁTICAS CONTÍNUAS, SEMENTES MULTIPLICADORAS.**

Objetivo geral: Incentivar o protagonismo juvenil, estimulando a formação de jovens conscientes e críticos, capazes de atuar como sementes multiplicadoras da transformação social e ambiental. Nesse sentido, buscou-se instigar os estudantes a refletirem sobre o seguinte questionamento orientador: Como a comunidade escolar pode, por meio da educação, incentivar o desenvolvimento de jovens protagonistas para que se tornem sementes multiplicadoras da transformação social e ambiental, a partir de um olhar consciente e crítico?

Objetivos específicos:

- Promover práticas pedagógicas participativas que incentivem a autonomia, a responsabilidade e o engajamento dos estudantes em ações sociais e ambientais dentro e fora da escola.
- Desenvolver competências críticas e reflexivas por meio de atividades interdisciplinares que possibilitem aos jovens analisar, compreender e propor soluções para os desafios socioambientais da comunidade.
- Fomentar iniciativas de protagonismo estudantil que transformem os estudantes em agentes multiplicadores, estimulando a disseminação de valores de sustentabilidade, cidadania e transformação social entre seus pares e na comunidade escolar.

6. Contextualização e Etapas/Ações realizadas

O Projeto de Ação “No Quintal da Marechal: práticas contínuas, sementes multiplicadoras” é desenvolvido na Escola de Educação Básica Marechal Bormann, situada em Chapecó, município do Oeste catarinense que experimenta transformações significativas em razão do crescimento demográfico e da consequente intensificação da urbanização. A cidade conta com 254.785 habitantes em 2022 e alcança a projeção de 275.959 em 2024, segundo dados do IBGE. Esse aumento populacional reflete-se diretamente no espaço urbano, com a verticalização das moradias, a substituição de áreas arborizadas por empreendimentos imobiliários, o aumento da circulação de veículos e pedestres e a intensificação de áreas pavimentadas (Imagem 1).

Imagem 1 - Os entornos da Escola

Fonte: Acervo da Escola, 2025.

Nesse contexto de crescimento acelerado e afastamento gradual da população em relação à natureza, a escola assume um papel de resistência e cuidado, destacando-se como espaço de preservação ambiental e de memória histórica, já que seu prédio é tombado como patrimônio do município. O contraste entre a urbanização intensa da cidade e o ambiente acolhedor, verde e cheio de vida da

escola configura o ponto de partida para a estruturação do projeto, que conecta os estudantes ao debate sobre sustentabilidade, justiça climática e preservação ambiental a partir da realidade cotidiana do espaço escolar.

Esse cenário é reforçado pela riqueza natural presente no interior da escola (Imagem 2), que abriga árvores frutíferas, plantas medicinais, flores e espaços de convivência que remetem a um quintal familiar. Tal ambiente funciona como um verdadeiro laboratório vivo de práticas socioambientais, permitindo que crianças e adolescentes oriundos de mais de quarenta bairros e comunidades do município vivenciem uma relação de cuidado direto com a natureza. A partir dessa experiência, a instituição consolida uma proposta pedagógica contínua, voltada para a formação de jovens protagonistas e multiplicadores de boas práticas ambientais em seus territórios de origem. O projeto, assim, não se limita a ações isoladas, mas promove uma cultura de preservação ambiental sustentada pelo engajamento dos estudantes como agentes transformadores.

Imagem 2 - A escola vista por dentro

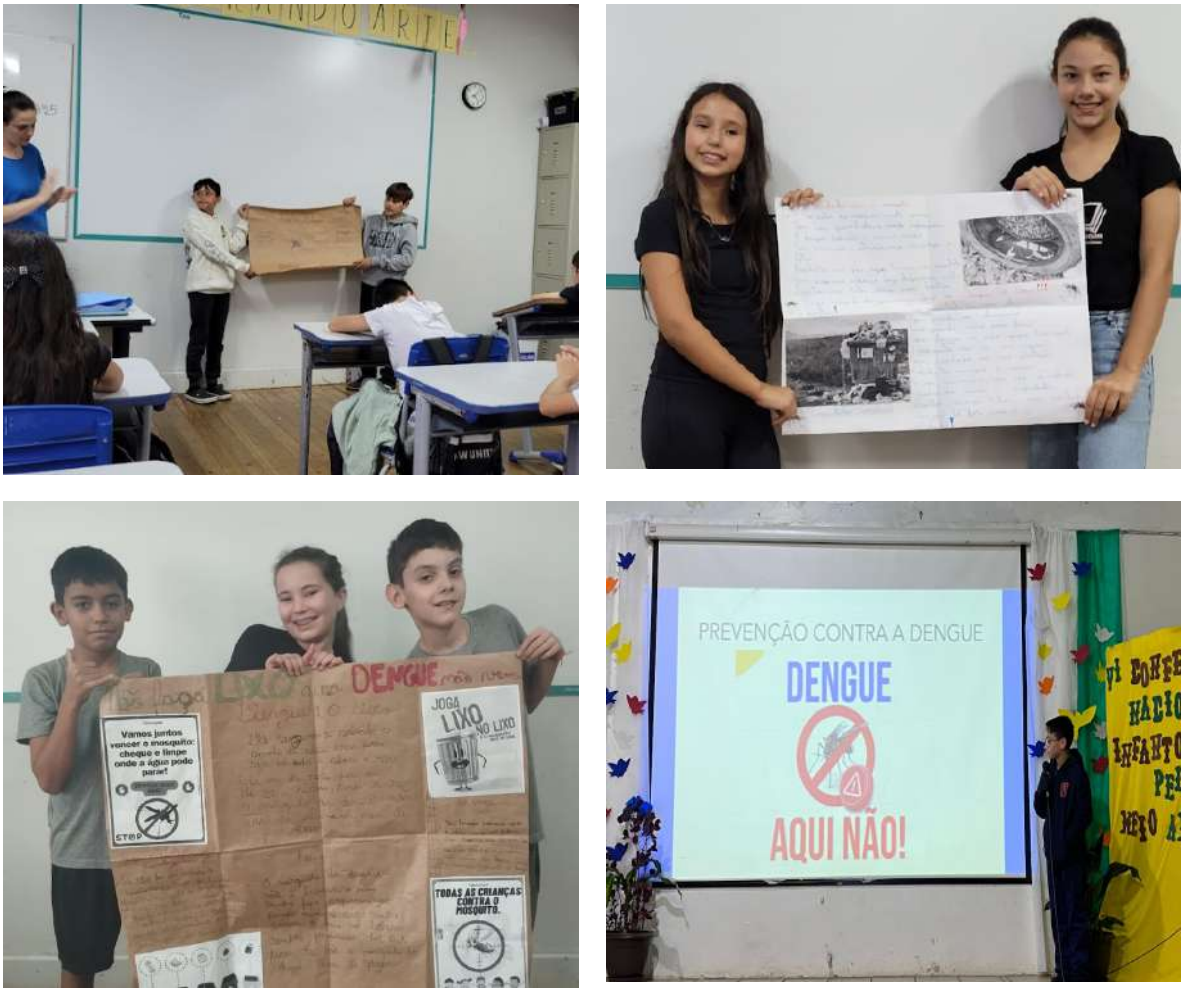
Fonte: Acervo da Escola 2025.

Para responder à problemática central – como a comunidade escolar poderia, por meio da educação, incentivar o desenvolvimento de jovens protagonistas para que se tornassem sementes multiplicadoras da transformação social e ambiental a partir de um olhar consciente e crítico – a escola realizou uma escuta ativa dos

estudantes durante a conferência interna, o que possibilitou identificar as demandas e necessidades mais urgentes. A partir desse diagnóstico coletivo, foram delineadas cinco ações integradas: **“Dengue, tô de olho!”, “Compostando o Futuro!”, “Entre Ervas e Plantas: contando histórias e semeando vida”, “Nós propomos!” e “TampinhAção” e “VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente”**. Todas foram conduzidas de maneira articulada entre as disciplinas curriculares e as atividades do contraturno escolar, favorecendo a interdisciplinaridade e o envolvimento de toda a comunidade educativa.

A primeira ação, intitulada **“Dengue, tô de olho!”**, envolveu as turmas de 6º ano em atividades de sensibilização e estudo aprofundado sobre o tema da dengue. A professora de Ciências conduziu discussões sobre causas, consequências e formas de prevenção da doença. A partir disso, os estudantes produziram materiais informativos, panfletos, cartazes e vídeos, com a missão de compartilhar os conhecimentos adquiridos com os demais colegas e suas famílias. Além da produção teórica, eles também realizaram rondas periódicas nas dependências da escola, identificando e eliminando possíveis focos do mosquito transmissor. Essa prática transformou-se em hábito, pois passou a fazer parte da rotina escolar, estimulando o olhar atento e preventivo dos alunos para além dos muros da instituição, alcançando suas casas e comunidades (Imagem 3).

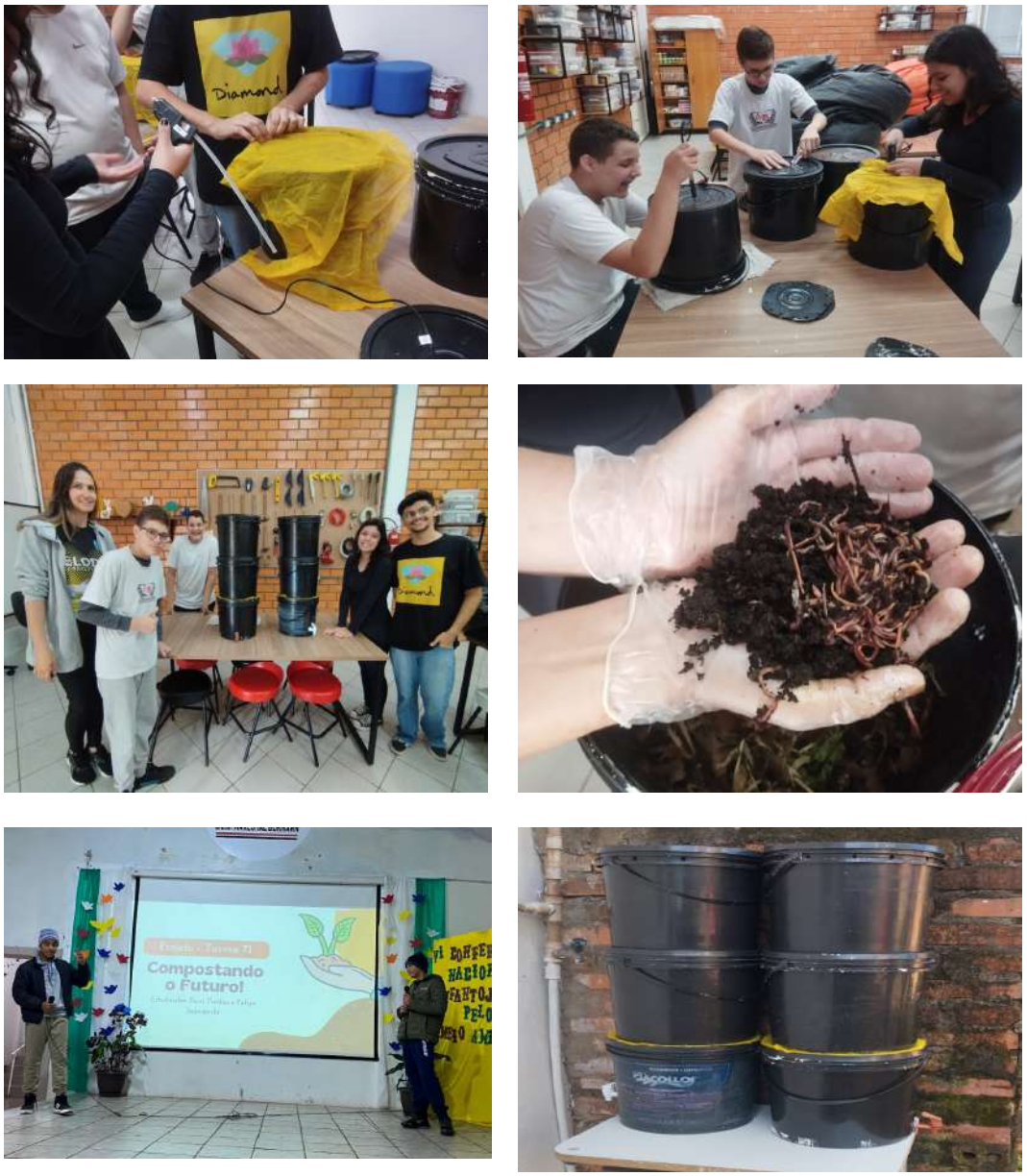
Imagem 3 - Dengue, tô de olho!



Fonte: Acervo da Escola 2025.

Já a atividade “**Compostando o Futuro!**” teve como público-alvo os estudantes do 7º ano. A proposta envolveu a construção coletiva de uma composteira na escola, aliando teoria e prática em torno da gestão de resíduos orgânicos. Os alunos estudaram o ciclo da compostagem, compreenderam sua importância para a redução do lixo e acompanharam, semana a semana, o processo de decomposição dos resíduos coletados. O composto produzido foi utilizado no cultivo de plantas no Quintal Produtivo da escola, especialmente ervas medicinais, promovendo a integração entre preservação ambiental, saúde e valorização da biodiversidade. Além da melhora perceptível na qualidade do solo, a ação reduziu a quantidade de lixo orgânico gerado e contribuiu para despertar uma consciência ambiental prática e aplicável no dia a dia (Imagem 4).

Imagem 4 - Compostando o Futuro!



Fonte: Acervo da Escola 2025.

A terceira iniciativa, “**Entre Ervas e Plantas: contando histórias e semeando vida**”, uniu a preservação ambiental ao resgate cultural. Também voltada às turmas de 7º ano, consistiu no plantio e cultivo de ervas medicinais, resgatando saberes populares sobre seus usos. Paralelamente, os estudantes criaram narrativas inspiradas nas plantas cultivadas, transformando conhecimento científico e cultural em histórias que foram compartilhadas em sessões de contação com as turmas menores. Essa dinâmica promoveu o diálogo intergeracional, reforçou vínculos comunitários e possibilitou aos estudantes refletirem sobre os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade local (Imagem 5).

Imagem 5 - Entre Ervas e Plantas: contando histórias e semeando vida

Fonte: Acervo da Escola 2025.

A ação "**Nós propomos!**", direcionada aos estudantes do 8º ano, destacou-se pelo protagonismo juvenil no diagnóstico e enfrentamento de problemas socioambientais locais. Com o apoio da Universidade Federal da Fronteira Sul e da Universidade de Lisboa, os alunos mapearam os arredores da escola, identificaram problemáticas como acúmulo de lixo, falta de áreas verdes e precariedade na mobilidade urbana, e elaboraram propostas de soluções viáveis. Essa atividade desenvolveu o pensamento crítico, a capacidade de análise territorial e a responsabilidade cidadã, além de criar possibilidades de diálogo entre escola, universidade e poder público para melhorias no território (Imagem 6).

Imagem 6 - Nós propomos!

Fonte: Acervo da Escola 2025.

Ainda, o "**TampinhAção**" mobilizou toda a comunidade escolar na coleta seletiva de tampinhas plásticas. Com a orientação dos professores, os estudantes aprenderam sobre os impactos ambientais do descarte inadequado de plásticos e organizaram pontos de coleta na escola. O material arrecadado foi destinado a instituições parceiras, que o reutilizaram em projetos sociais e ambientais. Além de promover a reciclagem, a ação fortaleceu a solidariedade e demonstrou, na prática, como pequenas atitudes coletivas podem gerar grandes impactos positivos (Imagem 7).

Imagem 7 - TampinhAção

Fonte: Acervo da Escola 2025.

Também, os estudantes participaram da etapa escolar da **VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA)**, um espaço de diálogo, escuta ativa e construção coletiva de soluções socioambientais. Durante a preparação, foram promovidas atividades de sensibilização, debates e rodas de conversa sobre sustentabilidade, preservação ambiental, consumo consciente, mobilidade urbana e saúde coletiva, permitindo que os alunos refletissem sobre a realidade de suas comunidades e identificassem problemáticas locais. Na conferência, organizaram-se em grupos de trabalho para levantar os desafios mais urgentes e propor soluções concretas, como incentivo à coleta seletiva, combate ao desperdício de água, ampliação da compostagem e criação de espaços verdes, fortalecendo as práticas de educação ambiental já desenvolvidas no Projeto de Ação “No Quintal da Marechal”. Ao final, elegeram delegados e suplentes para representar a escola nas etapas municipal e estadual, em um processo democrático que estimulou o protagonismo juvenil, a responsabilidade coletiva e a compreensão do papel de cada estudante como agente de transformação de sua comunidade,

ampliando o impacto das ações socioambientais para além dos muros da escola (Imagem 8).

Imagem 8 - VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (CNIJMA)

Fonte: Acervo da Escola 2025.

Todas essas iniciativas foram realizadas ao longo do ano letivo, envolvendo tanto o turno regular quanto o contraturno escolar, sempre com a participação ativa dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, da equipe pedagógica, dos professores e da comunidade escolar em geral. O projeto contou também com parcerias estratégicas, como a Estilo Verde, a Vigilância Sanitária de Chapecó, a Universidade Federal da Fronteira Sul, a Universidade do Estado de Santa Catarina e a Universidade de Lisboa, que contribuíram com apoio técnico, científico e pedagógico.

7. Avaliação de resultados

Ao longo da execução, observou-se um engajamento crescente dos alunos, que passaram a se reconhecer como protagonistas de ações ambientais concretas. A escola transformou-se em um espaço vivo de educação ambiental, articulando teoria, prática e solidariedade em um mesmo processo. Os impactos foram perceptíveis tanto no ambiente escolar, com maior cuidado e valorização do espaço coletivo, quanto na comunidade, por meio da multiplicação dos saberes e práticas pelos estudantes em seus territórios de origem. Assim, o Projeto de Ação "No Quintal da Marechal: práticas contínuas, sementes multiplicadoras" consolidou-se como uma experiência de sucesso na formação de jovens conscientes, críticos e engajados, capazes de atuar como verdadeiras sementes de transformação social e ambiental.

Considerações finais

O Projeto de Ação "No Quintal da Marechal: práticas contínuas, sementes multiplicadoras" consolidou-se como uma iniciativa de grande relevância para a formação integral dos estudantes, promovendo o protagonismo juvenil, a conscientização ambiental e a prática de valores como solidariedade, responsabilidade e cidadania. Por meio das atividades desenvolvidas – "Dengue, tô de olho!", voltada à prevenção da dengue; "Compostando o Futuro!", focada na gestão de resíduos e compostagem; "Entre Ervas e Plantas: contando histórias e semeando vida", que integrou educação ambiental e cultura popular; "Nós propomos!", voltada à análise e proposição de soluções socioambientais no entorno da escola; e "TampinhAção", dedicada à coleta seletiva de tampinhas plásticas e ações solidárias – os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar de forma concreta a relação entre conhecimento, ação e transformação social.

A participação na etapa escolar da VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente reforçou a importância do protagonismo juvenil e da tomada de decisões coletivas, enquanto o engajamento da professora Eliane em todas as ações, especialmente na compostagem e no cuidado com as plantas, destacou-se

pelo zelo e atenção com o espaço escolar, fortalecendo a cultura de preservação ambiental.

Dessa forma, o projeto contribuiu significativamente para a formação de cidadãos críticos, conscientes e multiplicadores de uma cultura de cuidado com o meio ambiente, sustentabilidade e justiça climática, ampliando o impacto das práticas de educação ambiental para além dos muros da escola.

Professora Destaque

A professora Eliane Zanin (Imagem 9) responsável pelas aulas de Ciências, Biologia e Laboratório na Instituição de Ensino, desempenhou um papel fundamental em todas as etapas do Projeto de Ação “No Quintal da Marechal: práticas contínuas, sementes multiplicadoras”. Além de coordenar diretamente as atividades “Compostando o Futuro!” e “Entre Ervas e Plantas: contando histórias e semeando vida”, ela demonstrou um cuidado especial com a escola em todos os aspectos relacionados ao meio ambiente, acompanhando de perto a manutenção do quintal produtivo, orientando os estudantes sobre práticas sustentáveis e garantindo que as ações pedagógicas fossem realizadas de forma ética, responsável e integrada à rotina escolar.

Sua dedicação não se limitou à execução das atividades, mas se estendeu à conscientização diária da comunidade escolar sobre a importância da preservação ambiental, reforçando a cultura de cuidado com o espaço escolar e estimulando nos alunos uma postura crítica, engajada e protagonista em relação à sustentabilidade e à justiça climática. O trabalho da professora Eliane se destaca de maneira singular no Projeto de Ação “No Quintal da Marechal: práticas contínuas, sementes multiplicadoras”, pois ela trata a escola como se fosse sua própria casa, acolhendo e cuidando das plantas, preservando os espaços verdes e zelando pelo ambiente escolar como um todo. Sua dedicação vai além das atividades pedagógicas, estando sempre disponível para valorizar o que a escola tem de melhor e, ao mesmo tempo, plantar novas sementes de conhecimento, cuidado e transformação, contribuindo diretamente para a formação de estudantes conscientes e engajados, capazes de transformar o futuro por meio de atitudes responsáveis e sustentáveis.

Imagem 9 - Professora Eliane Zanin

Fonte: Acervo da Escola 2025.